



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

PA-UM N° 08/2015

**PARECER ECONÔMICO-FINANCEIRO ANUAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014**

Contrato de Gestão nº 006/2012

OS: Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração

Objeto: **Museu da Imigração**

Introdução.....	2
Verificação dos documentos contábeis e financeiros e comprovações anuais.....	3
Análise da execução orçamentária frente aos resultados alcançados.....	5
Conclusão e recomendações anuais frente à execução orçamentária.....	8



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Introdução

O presente Parecer Anual foi elaborado pela Unidade de Monitoramento a partir da análise do relatório da Organização Social e do parecer conclusivo da Unidade Gestora, com apoio das visitas técnicas e reuniões realizadas. Seu objetivo é atender à demanda prevista no Decreto nº 59.046/2013 e sua destinação é apoiar a elaboração do Relatório Anual Conclusivo da Comissão de Avaliação (do qual este Parecer se torna anexo), para posterior envio ao Secretário da Pasta, ao Departamento de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda e ao Tribunal de Contas do Estado.

Por sua vez, considerando a importância de que as considerações aqui registradas sejam conhecidas e, conforme o caso, respondidas pelas organizações sociais e, ainda, sirvam como orientações para o aprimoramento das próximas pactuações e prestações de contas, cópia eletrônica deste Parecer, juntamente com o Relatório da Comissão de Avaliação, deverá ser enviada às unidades gestoras e aos conselhos e dirigentes das organizações sociais responsáveis.

A primeira parte deste Parecer indica se foram devida e adequadamente entregues todos os documentos necessários à prestação de contas pela OS e examina aspectos das comprovações apresentadas necessários à análise econômico-financeira. A segunda parte traz a análise da execução orçamentária frente aos resultados alcançados. A parte final apresenta o posicionamento conclusivo da Unidade de Monitoramento acerca das contas apresentadas e recomendações referentes à execução orçamentária.

Salientamos que nossa verificação deverá ser complementada e aprofundada pela análise mais apurada das demonstrações contábeis e devidas comprovações pelos demais órgãos de fiscalização do Estado (Secretaria da Fazenda e TCE).

Por fim, registramos que a alteração dos prazos de envio das prestações de contas ao TCE, promovidas por meio da Resolução TCE nº 02/2015 permitiu significativa melhora no fluxo de análise da documentação das organizações sociais pela Secretaria, reduzindo radicalmente o número de entregas de documentos complementares e erratas e permitindo que todas as instâncias relacionadas à Pasta – Unidade Gestora, Unidade de Monitoramento e Comissão de Avaliação – pudessem se manifestar no prazo hábil pela primeira vez em dez anos desse modelo de gestão.

Consideramos que os próximos passos de melhoria nesse processo envolvem a adoção do fluxo eletrônico de documentos (para reduzir o imenso número de folhas de papel geradas e agilizar a análise) e envolvem a construção de indicadores de desempenho e resultado mais objetivos e mais adequados à avaliação das realizações e do uso dos recursos públicos no universo cultural.

Solicitações e recomendações

As **solicitações** apresentadas neste Parecer correspondem a documentos não entregues e/ou demandas não esclarecidas durante o período de exame da documentação. Para respondê-las, a OS deverá enviar correspondência digital à Unidade de Monitoramento / Comissão de Avaliação, no CD ou pen drive relativo ao próximo Relatório Trimestral de 2015, a ser entregue de acordo com o Cronograma Anual 2015, em pasta separada denominada "**Manifestação do INCI ref. Parecer UM nº 08/2015 do exercício 2014**". A mesma documentação apresentada nessa via digital deverá compor um anexo – com igual denominação – na via física do Relatório Trimestral a ser entregue à Unidade Gestora, para que as respostas enviadas ao Parecer da Unidade de Monitoramento também sejam inseridas no processo do contrato de gestão.

A definição dessa conciliação de datas visa a organizar o fluxo e processamento de documentos na Unidade, considerando que a equipe é reduzida e os prazos muito exíguos, demandando um planejamento interno cuidadoso para garantir o cumprimento das atribuições e viabilizar atenção e retorno adequados a todas as manifestações recebidas. Assim sendo, reiteramos a solicitação de que a OS não envie documentos fora do prazo.

Por sua vez, a organização social deverá observar que as **recomendações** apresentadas ao longo deste Parecer são todas para orientar a elaboração do próximo relatório anual, **não cabendo** resposta à Unidade de Monitoramento, a não ser em caso de entendimento divergente. Dúvidas poderão ser esclarecidas pelo endereço eletrônico monitoramento.cultura@sp.gov.br. Por meio desse mesmo email, a organização social poderá, em caso de interesse, enviar sugestões, críticas e outras informações que julgar necessárias.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Verificação dos documentos contábeis e financeiros e comprovações anuais

- 1. Entrega em conformidade?** () Muito satisfatório (**X**) Satisfatório com observações
() Parcialmente satisfatório () Insatisfatório

Critérios: Documentação entregue no prazo (relatório até 27/02 e documentos financeiros auditados com ata de aprovação e publicação no DOE até 16/03); Documentação completa na entrega; Atendimento a solicitações adicionais de documentos eventualmente feitas pela Unidade de Monitoramento. Documentação no formato digital organizada conforme índice e legível.

Apontamento 1. A OS entregou a documentação no prazo, porém incompleta. A Unidade de Monitoramento solicitou esclarecimentos e complementação na reunião de 06/04, que foram atendidos em 15/04.

Recomendação 1. Que na entrega das próximas prestações anuais de contas, sejam enviados os arquivos digitalizados dos relatórios e anexos devidamente assinados, com sumário, na ordem da documentação impressa entregue, gravados em uma única pasta por relatório (TCE e Processo CG) e em um ou dois arquivos eletrônicos, no máximo, para facilitar nossa localização, lembrando que a Unidade de Monitoramento não recebe registros impressos, apenas arquivos eletrônicos.

Documentos contábeis e financeiros

2. Documentos contábeis e financeiros em conformidade?

- (**X**) Sim () Não () Parcialmente

Critérios: Verificação de não-conformidades (documentos incompletos, ilegíveis, sem data, sem assinatura ou incompatíveis entre si, quando for o caso): no DIRD, Relatório Gerencial Previsto x Realizado, Balancete de Verificação, Balanço Patrimonial e DRE do exercício encerrado.

3. Índices informados pela OS no “Informe de Índices do Período”:

- Índice de liquidez corrente (ativo circulante / passivo circulante) = 1
- Relação entre receitas totais e despesas totais = 0,85

Índices adequados? () Sim () Não (**X**) Parcialmente

Critérios: ILSC \geq 1; Relação RT/DT \geq 1

Apontamento 3. A relação RT/DP é menor que 1, indicando que as despesas foram financiadas com excedentes de recursos dos exercícios anteriores.

Recomendação 3. Recomendamos que a OS equilibre suas contas, controlando suas despesas face às receitas de cada exercício.

4. Saldo bancário ajustado? (**X**) Sim () Não () Parcialmente

Critérios: Conciliação bancária apresentada coerente com saldo e extrato apresentados.

Comprovações anuais

5. Recursos humanos

Item	2013	2014	Varição
Orçamento previsto para RH (R\$) *	R\$ 1.507.959,00	R\$ 2.857.230,00	89% >
Gasto total com RH (R\$) **	R\$ 1.152.128,01	R\$ 2.246.870,53	95 >



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Item	2013	2014	Varição
Percentual previsto para gasto com RH (%) **	70%	70%	0%
Percentual realizado no gasto com RH (%) **	12%	20%	8% >
Número de empregados CLT (em 31/12) **	18	54	200% >

* Fonte: "Proposta Orçamentária" anexa ao plano de trabalho do Contrato de Gestão - 2013 e 2014

** Fonte: "Relatório Sintético de Recursos Humanos" e "Relatório Gerencial Orçamentário Previsto x Realizado" dos anos 2013 e 2014.

OBS: os dados de RH incluem despesas com CLT, estagiários e aprendizes.

Considerações: O expressivo crescimento do número de empregados e das consequentes despesas com RH deve-se à reabertura do Museu da Imigração, que estava fechado ao público devido a obras de restauro e requalificação, e, durante esse período, com quadro de pessoal muito reduzido em relação ao necessário para seu funcionamento pleno. Note-se que, embora tenham quase duplicado, os gastos com recursos humanos permaneceram abaixo do planejado, denotando que a recomposição do quadro não foi integralmente realizada em 2014 ou que ficou abaixo das estimativas de custo previstas.

6. Relatórios de gastos

Tipo de Gasto	2013	2014	Varição
Utilidades públicas (R\$)*	36.590,61	R\$ 166.966,30	356% >
Contratação de PJ (R\$)**	R\$ 863.126,76	R\$ 1.472.871,90	71% >

* Fonte: "Relatório de Gastos Mensais com Utilidades Públicas" (água, luz, energia, telefone, internet, gás) dos anos 2013 e 2014

** Fonte: Rubrica "Prestadores de Serviços (Consultorias, Assessorias e Outras Pessoas Jurídicas)" do "Relatório Gerencial Orçamentário Previsto x Realizado" dos anos 2013 e 2014.

Foram também observadas as variações em algumas das principais despesas com contratos de terceiros de área meio, em relação aos anos anteriores, conforme quadro abaixo:

Despesa PJ	2013	2014	Varição
Segurança / vigilância / portaria	R\$ 760.593,85	R\$ 1.329.470,76	75% >
Jurídica	R\$ 21.011,89	R\$ 35.248,83	68% >
Auditoria	R\$ 23.853,55	R\$ 18.682,50	22% <

Apontamento 6. Os gastos com utilidades públicas e com prestadores de serviços cresceram consideravelmente em relação ao ano anterior, também devido à reabertura do Museu, conforme consta da consideração para o item 5

7. Captação de recursos e receitas financeiras

Tipo de Receita *	Previsto	Realizado	Varição prev x real	Varição 2014-13
Receitas financeiras (R\$)	R\$ 150.000,00	R\$ 618.140,50	312% > previsto	71% >
Receitas operacionais (R\$)		R\$ 97.435,12		423% >
Recursos de Convênios e Parcerias (R\$)	R\$ 450.000,00	R\$ 40.931,11	24% < previsto	-
Outras receitas financeiras **		R\$ 205.552,21		13% >

* Fontes: "Relatório Gerencial Orçamento Previsto x Realizado" e "Relatório de Captação de Recursos".

** Festa do Imigrantes; Reembolsos

Informações apresentadas adequadamente? (X) Sim () Não () Parcialmente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Critérios: Informações prestadas no "Relatório de Captação de Recursos" devidamente detalhadas e coerentes com informações do "Relatório Gerencial Orçamento Previsto x Realizado".

8. Certidões, declarações e documentos institucionais

14 documentos solicitados na IN/TCE nº 1/2008 entregues – (**X**) Sim () Não () Parcialmente

11 documentos em atendimento à legislação entregues – (**X**) Sim () Não () Parcialmente

Critérios: 14 documentos previstos no artigo 40 da Instr. Normativa nº 1/2008, nos incisos II, III, IV, V, VI, VII, IX, XI, XII, XIII, XIV, XIX, XXV e XXVI. 11 documentos previstos no Anexo 3 (itens 11 a 21)

9. Controles internos e publicização

Documento	Entregue?
Parecer de auditoria independente	SIM
Ata de aprovação pelo Conselho de Administração com assinaturas	SIM e assinada
Balanços e demonstrações contábeis publicados no DOE	SIM

Apontamento 9. O parecer da auditoria Independente Unique Consultoria e Auditoria apresentou a seguinte opinião: "as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INCI em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil".

Análise da execução orçamentária frente aos resultados alcançados

10. Quadro Resumo

Pactuações e Resultados	2013	2014
Nº de ações com metas previstas	34	45
Nº de ações com metas integralmente atingidas	16	40
Índice de cumprimento do plano de trabalho (ações realizadas x ações totais)	47,05%	88,89%
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE	18	5
Nº metas condicionadas	02	1
Nº de metas condicionadas cumpridas	0	0
Nº de público total presencial atendido	0	66.575
Índice de público atendido em relação ao previsto	-	222%
Realizou pesquisa de perfil e satisfação de público	-	N
Índice de satisfação do público com a programação cultural	-	-
Contribuiu para descentralização das ações culturais (Sim/ Não)	S	S
Cumpriu as rotinas e obrigações contratuais 2º UGE (S/N/Parcial)	S	S
Aprovação da prestação de contas pela UGE (S / N / Com ressalvas)	S	S
Valor repassado pela SEC (relatório previsto x realizado = DIRD)	R\$ 9.250.000,	R\$ 11.225.850,
Índice de execução do orçamento (previsto x realizado)	48%	122%
Valor de recursos financeiros captados pela OS	R\$ 200.730,59	R\$ 343.918,44
Valor de captação não financeira	0	0
Valor de captação de recursos previstos	R\$ 530.000,00	R\$ 450.000,00
Índice de recursos captados em relação ao valor do repasse	2%	3%
Índice de recursos captados em relação ao valor de captação previsto	38%	76%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

11. Amostragem para análise de metas, considerando os principais resultados previstos

Para qualificar esta análise, foram escolhidas as metas abaixo, a título de amostragem das realizações mais significativas, considerando o plano de trabalho pactuado e duas diretrizes prioritárias definidas pela Secretaria da Cultura: ampliação do acesso à cultura e ampliação das ações no interior e litoral do Estado.

O zelo pela eficiência (na relação custo x benefício), eficácia (na relação previsto x realizado), efetividade (no impacto social alcançado) e economicidade (na obtenção dos resultados mais vantajosos para a Administração, a bem do serviço público de cultura) orientou esta análise.

Indicativo da Ação	Previsto 2014	Realizado 2014	% 2014	Previsto 2013	Realizado 2013	% 2013-14
Nº de atividades realizadas (1)	15	16	107%	16	13	23%
Nº de oficinas e workshops (2)	1	2	200%	4	4	-50%
Nº de participantes das atividades (3)	20	64	320%	80	85	-25%
Nº de eventos de programação cultural	08	08	100%	01	01	700%
Nº de participantes das atividades educativas	4.700	7.980	170%	-	-	-
Nº total de público presencial no museu	30.000	66.575	222%	400	-	-
Nº de exposições itinerantes pelo Estado	02	02	100%	02	02	0%

(1) Considerando as metas previstas nas ações nº 8, 9, 12, 13, 29, 31, 32 em 2014 e nº 5, 8, 9, 12, 18, 20, 22, 23 em 2013.

(2) Considerando a meta nº 9 em 2014 e nº 5 em 2013

(3) Considerando a meta nº 10 em 2014 e nº 6 em 2013.

Considerações:

De acordo com a Unidade Gestora, de modo geral todas as ações pactuadas foram cumpridas, à exceção das metas nº 05,14,15 e 16, devidamente detalhadas nas avaliações dos programas e cujas realizações serão acompanhadas pela UGE no próximo exercício através do Quadro de Metas, Rotinas e Obrigações. Desse modo, ela **aprovou** o relatório anual da OS.

Com base nas informações apresentadas, bem como no acompanhamento desenvolvido pela Unidade Gestora, podemos afirmar que a OS cumpriu de modo adequado o plano de trabalho com relação às metas pactuadas, valendo ressaltar a melhoria do desempenho no cumprimento geral do plano de trabalho em relação ao ano anterior.

Em relação ao Público atendido, observamos que a OS superou a meta prevista em 222%, denotando o sucesso de reabertura do Museu da Imigração, equipamento cultural dos mais importantes do Estado, e cuja requalificação era há muito aguardada. Por sua vez, as metas do serviço educativo, embora superadas, foram estabelecidas em patamares muito inferiores às séries históricas anteriores, indicando amplo potencial de crescimento para os próximos exercícios, a depender do direcionamento técnico a ser ajustado com a Unidade Gestora.

Considerando o esforço em andamento na Unidade de Monitoramento para a construção de indicadores mais adequados, observamos que o relatório apresentado e seus anexos não permitiram verificar a relação entre a capacidade de atendimento / número de vagas e o número de participantes das atividades. Essa informação é importante para avaliar com mais precisão os resultados de público obtido à luz do que era possível (capacidade) e do que era esperado (vagas).

No ano de 2014 a Unidade de Monitoramento, com apoio da Secretaria de Gestão Pública, desenvolveu um indicador para avaliar a transparência das informações presentes nos sítios eletrônicos vinculados a cada objeto contratual, o Índice de Transparência nos Sites dos Objetos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

Contratuais. Com o objetivo de verificar a quantidade e qualidade das informações disponibilizadas aos cidadãos, foram estabelecidos três grupos, contendo ao todo vinte critérios de avaliação dos sítios eletrônicos dos objetos contratuais. O atendimento de cada critério (por exemplo, disponibilização das informações de compras e contratações no site) foi convertido em pontos, sendo a somatória desses pontos a nota final da organização e, portanto, seu índice de transparência, cuja variação vai de 0 a 10. Após vários testes ao longo de 2014, a aplicação desse Índice no final do ano resultou na obtenção do índice **8,00** para o Museu da Imigração. Considerando que a variação prevista no Índice aponta 0 a 4 como não transparente, 4,1 a 7 como transparência parcial e acima de 7,1 como transparentes, vemos que os esforços desta OS neste contrato foram positivos, cabendo registrar que não houve incremento de recursos para que os sites fossem adequados às exigências de transparência previstas e que o Índice, neste primeiro ano de teste e aplicação, não constituía obrigatoriedade ou possibilidade de penalização. Vale registrar que a média obtida, considerando todos os sites analisados, foi de **8,32**, sendo que o site do Museu da Imigração esteve próximo dessa média.

Sobre a execução orçamentária, observamos que as despesas realizadas vinculadas ao repasse do contrato de gestão superaram em 22% o previsto, totalizando R\$ 14.451.039,34. Observa-se no relatório gerencial orçamentário que a maior diferença em relação ao previsto foi relativa ao Programa de Exposições e Programação Cultural, com realização 93% superior ao estimado. A OS justificou as variações em função da reabertura do Museu, cujos atrasos impactaram os resultados e orçamentos inicialmente previstos. Conforme explicação da entidade, os valores superiores ao previsto foram suportados pelo saldo contratual dos exercícios anteriores, cujo repasse tinha exatamente a destinação que lhe foi dada. De todo modo, cabe observar que a execução orçamentária dos próximos exercícios deverá ser cuidadosamente acompanhada, para garantir o equilíbrio financeiro ao longo do contrato de gestão, considerando as novas demandas da nova configuração do espaço e também a necessidade de estruturar séries históricas adequadas a esse novo contexto e que sejam referenciais mais sólidos para apoiar o planejamento orçamentário.

Vale registrar que há considerável dificuldade de se buscar relação biunívoca entre a previsão orçamentária e o custo das ações finalísticas, uma vez que a realização das mesmas depende em grande medida do quadro de recursos humanos, cuja contabilização se faz separada dos custos dos projetos e programas fins, inclusive porque o cenário de trabalho contemporâneo e a escassez de recurso demandam significativa versatilidade dos quadros profissionais, que em muitos casos atuam em mais de uma frente de trabalho. Há que considerar ainda os profissionais que, pela natureza do trabalho – dirigentes e área administrativa e de manutenção, por exemplo – dedicam-se a garantir os meios para todas as ações finais realizadas.

Em relação à diversificação de fontes de recursos para a execução contratual, observamos que o total de recursos disponíveis para o exercício de 2014 somou o montante de R\$ 12.187.908,94, sendo 92 % repasse, 5 % receitas financeiras, 3 % outras receitas operacionais (loja, café, ingressos etc.). Isso evidencia a necessidade de especial esforço desta OS para diversificar as fontes, de modo a ampliar o total de recursos disponíveis.

Com relação à saúde financeira da organização social, os índices econômico-financeiros e o parecer da auditoria independente apresentados evidenciam regularidade no exercício.

No que diz respeito à qualidade dos serviços prestados, registramos que a Organização Social não apresentou relatório de perfil de público e pesquisa de satisfação do público para o Museu da Imigração. De acordo com a Unidade Gestora, “a meta 14 foi justificada pela Organização Social em função dos atrasos ocorridos no restauro e, conseqüentemente, no processo de implantação do museu em sua totalidade e da tardia formação das equipes. A Organização entendeu que seria mais produtivo realizar a pesquisa de satisfação do público em geral em 2015, quando estará com todos os seus serviços funcionando plenamente e quadro completo de funcionários. A Unidade Gestora aceita a justificativa apresentada, entretanto, reforça que todas as alterações na execução das metas devem ser previamente negociadas com a Unidade Gestora. Dessa maneira, embora a meta 14 não tenha sido cumprida efetivamente, a Unidade Gestora entende que a pesquisa apresentada dentro do Plano de Comunicação Institucional tenha atingido os objetivos propostos para o momento e informa que considerará como meta pendente. Tal meta deverá ser cumprida até 2º trimestre de 2015, sem que haja aporte adicional de recursos financeiros para execução dessa ação”. Reiterando a necessidade de atendimento ao indicado pela Unidade Gestora, registramos que a oportunidade de realizar esse tipo de pesquisa junto ao público da reabertura não poderá ser recuperada, e reforçamos a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

importância de incluir os estudos de público nos próximos planejamentos anuais, considerando que estes constituem os principais indicadores existentes de qualidade em utilização na Pasta até o momento.

Recomendação 11. Que os próximos planos de trabalho incluam a previsão de realização de pesquisas de perfil e satisfação de público e outros estudos qualitativos, com metodologia aprovada pela Unidade Gestora, de modo a constituir referencial adicional para a avaliação qualitativa das realizações.
Recomendamos ainda que os próximos planos de trabalho incluam, nos compromissos de informação, menção à capacidade de recebimento de público no Museu e ao número de vagas disponíveis para as ações da programação, para que seja possível comparar o total de vagas oferecidas às preenchidas, e modo a verificar possíveis sobras ou carências de vagas (filas de espera), permitindo melhor avaliação e planejamento.

Conclusão e recomendações anuais referentes à execução orçamentária

12. Informe sobre as visitas técnicas e reuniões relacionadas ao exercício 2014 e pendências referentes ao Parecer UM anterior

No Parecer Anual do exercício de 2013, foram apontadas 05 recomendações e 03 solicitações referentes ao contrato de gestão em exame. Verificamos que as recomendações e as solicitações foram atendidas.

Em 1º de abril de 2015, a Unidade de Monitoramento realizou uma reunião com o Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração para esclarecer dúvidas relacionadas à entrega da prestação de contas do exercício 2014. No dia 7 de abril de 2015, a Unidade de Monitoramento enviou e-mail para OS, solicitando complemento de documentos, em 15 de abril de 2015 a Organização Social enviou e-mail com os complementos dos documentos solicitados pela Unidade de Monitoramento.

Durante 2014, para o monitoramento e avaliação dos contratos de gestão, bem como visando avançar nas oportunidades de melhoria, foram realizadas **75** visitas aos equipamentos e locais de realização dos objetos contratuais, além de visitas virtuais trimestrais nos sítios eletrônicos relacionados aos objetos contratuais e reuniões ocasionais com as organizações sociais e unidades gestoras, com os objetivos de: a) contribuir para a melhoria dos procedimentos e documentos envolvidos na parceria, b) verificar a documentação relacionada às solicitações feitas e c) ampliar o conhecimento da Unidade de Monitoramento a respeito dos objetos contratuais, seu cotidiano de realizações, sua governança e seus principais destaques e desafios. No caso do contrato de gestão em exame, a visita in loco ocorreu em 31/05, tendo como observar a reinauguração do Museu com suas novas instalações e exposição de longa duração "Migrar: experiências, memórias e identidades" e acompanhar a programação de atividades da reabertura.

13. Parecer conclusivo da Unidade de Monitoramento

A documentação entregue pelo Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração permitiu, em linhas gerais, o exame adequado de todos os pontos de interesse para este Parecer, exceto pelos itens que demandaram maior esclarecimento e que foram indicados em cada ponto, constituindo solicitações e recomendações, quando foi o caso.

Vale reconhecer que as divergências identificadas podem relacionar-se à necessidade de aprimoramento dos próprios modelos e conceitos para elaboração dos relatórios e demonstrações. Ainda que tenham sido feitos com a participação ativa de representantes das organizações sociais, esses referenciais foram testados pela primeira vez em 2013 no formato adotado para esta prestação de contas de todas as OS parceiras, e deverão ainda receber aperfeiçoamentos ao longo de 2015. Não é incompreensível que surjam, portanto, diferenças de interpretação e mesmo a utilização de conceitos distintos, o que impacta a compreensão dos dados apresentados, especialmente no caso



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE MONITORAMENTO

das informações administrativas, contábeis e financeiras. Pesam nesse processo a ausência de experiência da própria Secretaria da Cultura no exame mais pormenorizado desses documentos que compõem a prestação de contas, bem como a ausência de outros referenciais dos órgãos fiscalizadores para orientar as definições adotadas. Todavia, registramos o empenho pelo aprimoramento do processo, por parte de todas as unidades gestoras da Secretaria, de todas as organizações sociais parceiras, da Consultoria Jurídica e do Gabinete da Pasta, bem como desta Unidade de Monitoramento, destacando que a apresentação do relatório e demonstrações anuais de 2014 no formato em análise já constituiu significativo avanço em relação aos anos anteriores e que a disposição de todos os agentes citados continua sendo a de avançar no aperfeiçoamento da comprovação das realizações e de sua avaliação.

De acordo com os dados analisados, a execução contratual atingiu quantitativamente todos os resultados previstos e a execução orçamentária ultrapassou os recursos repassados e captados, sendo suportada pelo saldo dos exercícios anteriores, numa situação atípica de elevação acentuada de despesas, configurada pela reabertura do Museu da Imigração ao público. Para os próximos exercícios, deverão ser atentamente acompanhados os resultados das ações, a fim de reestruturar as séries históricas do Museu à luz de sua nova configuração. Nessa perspectiva, deverão ser também incrementados os esforços para atração e fidelização de público (geral e específicos), sobretudo por meio da oferta proativa de programação cultural diversificada e constante, e para captação de recursos financeiros e de parcerias, de maneira a recuperar e superar os resultados históricos desse equipamento cultural, garantindo um retorno adequado a todo o investimento de requalificação de espaço e equipes realizado.

Reiterando as solicitações e recomendações contidas no corpo deste Parecer, registramos que, na avaliação da Unidade de Monitoramento, a prestação de contas do Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração referente à execução do contrato de gestão nº 06/2012 no exercício de 2014 foi considerada **satisfatória**, não tendo chegado a nosso conhecimento nenhuma informação em contrário, ressaltando que a veracidade das informações prestadas é responsabilidade da Organização Social e que a comprovação dos resultados e a análise técnica e qualitativa das realizações são de competência da unidade gestora.

Esperamos que os apontamentos e considerações deste Parecer contribuam para a evolução do monitoramento e avaliação das realizações obtidas na parceria, tanto internamente – nas próprias organizações sociais e na Secretaria da Cultura – quanto para os órgãos de controle e o público em geral, de modo a tornar cada vez mais visíveis, acessíveis, qualificados e legítimos os resultados alcançados.

São Paulo, 20 de maio de 2015.

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade de Monitoramento

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Walter Joogi Takauti

Walter Joogi Takauti
Verificação e Análise dos Documentos – DAv / UM

Ricardo Kazuo Ysimine

Ricardo Kazuo Ysimine
Diretor de Avaliação-Substituto – DAv / UM

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade de Monitoramento – UM

